

**Demonstrações Financeiras  
Consolidadas - Conglomerado  
Prudencial**

**Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

31 de dezembro de 2016 e 2015  
com Relatório do Auditor Independente sobre as  
demonstrações financeiras

# **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

## Demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

### Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial ..... 4

Demonstração dos resultados - Conglomerado Prudencial..... 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial ..... 7

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto) - Conglomerado Prudencial ..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras ..... 9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos. Srs. Administradores e acionistas do  
**Banco Crédit Agricole Brasil S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

#### *Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial*

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para

cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### *Reapresentação dos saldos comparativos*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, certas informações correspondentes ao Balanço Patrimonial e Demonstração dos Fluxos de Caixa foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

##### *Demonstrações Financeiras individuais do Banco Crédito Agricole Brasil S.A.*

O Banco Crédito Agricole Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de março de 2017.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		<b>10.103.935</b>	10.064.523
Disponibilidades		<b>33.207</b>	17.260
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<b>2.257.058</b>	2.002.441
Aplicações no mercado aberto	<b>4a</b>	<b>2.257.058</b>	2.002.441
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>1.264.390</b>	1.403.562
Carteira própria	<b>5a</b>	<b>920.972</b>	856.436
Vinculados à prestação de garantias	<b>5a</b>	<b>5.333</b>	164.351
Instrumentos financeiros derivativos	<b>5b</b>	<b>338.085</b>	382.775
Relações interfinanceiras		<b>192</b>	285
Depósitos no Banco Central		<b>192</b>	285
Operações de crédito	<b>7</b>	<b>402.640</b>	394.066
Operações de crédito - setor privado		<b>191.051</b>	210.755
Financiamento		<b>77.593</b>	108.756
Financiamento à exportação		<b>133.996</b>	91.589
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>7d</b>	<b>-</b>	(17.034)
Outros créditos		<b>6.144.362</b>	6.246.231
Carteira de câmbio	<b>8</b>	<b>5.662.036</b>	6.115.119
Rendas a receber	<b>9a</b>	<b>18.137</b>	1.615
Negociação e intermediação de valores	<b>9b</b>	<b>14.591</b>	83.626
Diversos	<b>9c</b>	<b>450.881</b>	47.698
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<b>7b</b>	<b>(1.283)</b>	(1.827)
Outros valores e bens		<b>2.086</b>	678
Despesas antecipadas		<b>2.086</b>	678
Realizável a longo prazo		<b>345.161</b>	380.858
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>129.501</b>	64.147
Carteira própria	<b>5a</b>	<b>-</b>	7.664
Instrumentos financeiros derivativos	<b>5b</b>	<b>129.501</b>	56.483
Operações de crédito	<b>7</b>	<b>22.837</b>	35.333
Operações de crédito - setor privado		<b>22.837</b>	35.333
Outros créditos		<b>192.823</b>	281.350
Carteira de câmbio	<b>8</b>	<b>157.793</b>	88.800
Diversos	<b>9c</b>	<b>35.030</b>	192.550
Outros valores e bens		<b>-</b>	28
Despesas antecipadas		<b>-</b>	28
Permanente		<b>22.970</b>	22.157
Investimentos		<b>18.546</b>	18.142
Participações em coligadas e controladas		<b>18.352</b>	17.948
No país	<b>10</b>	<b>18.352</b>	17.948
Outros investimentos		<b>194</b>	194
Imobilizado de uso		<b>3.488</b>	2.742
Imobilizações de uso		<b>8.131</b>	7.453
(-) Depreciações acumuladas		<b>(4.643)</b>	(4.711)
Intangível		<b>936</b>	1.273
Outros ativos intangíveis		<b>1.689</b>	1.689
(-) Amortizações acumuladas		<b>(753)</b>	(416)
Total do ativo		<b>10.472.066</b>	10.467.538

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Passivo			
Circulante		<b>9.295.185</b>	9.331.493
Depósitos	<b>12</b>	<b>945.605</b>	574.507
Depósitos à vista		<b>16.441</b>	5.525
Depósitos a prazo		<b>929.164</b>	568.982
Recursos de aceites e emissão de títulos	<b>13</b>	<b>410.299</b>	957.847
Recursos de letras de crédito agrícola		<b>327.876</b>	770.452
Obrigação por emissão de letras financeiras		<b>82.423</b>	187.395
Relações interdependências		<b>1.835</b>	1.697
Recursos em trânsito de terceiros		<b>1.835</b>	1.697
Obrigações por empréstimos		<b>1.951.350</b>	2.575.077
Empréstimos no exterior	<b>14a</b>	<b>1.820.580</b>	2.575.077
Obrigações por repasse do exterior	<b>14b</b>	<b>130.770</b>	-
Instrumentos financeiros derivativos		<b>189.597</b>	221.291
Instrumentos financeiros derivativos	<b>5b</b>	<b>189.597</b>	221.291
Outras obrigações		<b>5.796.499</b>	5.001.074
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<b>199</b>	44
Carteira de câmbio	<b>8</b>	<b>5.085.595</b>	4.317.840
Sociais e estatutárias	<b>15a</b>	<b>2.157</b>	1.258
Fiscais e previdenciárias	<b>15b</b>	<b>36.325</b>	48.750
Negociação e intermediação de valores	<b>15c</b>	<b>26.579</b>	21.886
Diversas	<b>15d</b>	<b>645.644</b>	611.296
Exigível a longo prazo		<b>341.865</b>	334.277
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>56.922</b>	71.842
Obrigação por emissão de letras financeiras	<b>13</b>	<b>56.922</b>	71.842
Instrumentos financeiros derivativos		<b>64.034</b>	140.444
Instrumentos financeiros derivativos	<b>5b</b>	<b>64.034</b>	140.444
Outras obrigações		<b>220.909</b>	121.991
Carteira de câmbio	<b>8</b>	<b>164.888</b>	88.899
Fiscais e previdenciárias	<b>15b</b>	<b>20.347</b>	17.473
Diversas	<b>15d</b>	<b>35.674</b>	15.619
Resultados de exercícios futuros		<b>720</b>	499
Patrimônio líquido		<b>834.296</b>	801.269
Capital		<b>684.495</b>	684.495
De domiciliados no exterior	<b>17a</b>	<b>684.495</b>	684.495
Reservas de lucros		<b>132.331</b>	109.448
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>5a</b>	<b>47</b>	(28)
Participação de não controladores		<b>17.423</b>	7.354
DTVM	<b>17b</b>	<b>17.423</b>	7.354
Total do passivo		<b>10.472.066</b>	10.467.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Demonstração dos resultados - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2º semestre	Exercício	
		2016	2016	2015
Receitas de intermediação financeira		<b>271.671</b>	<b>474.451</b>	483.456
Operações de crédito		<b>14.072</b>	<b>65.950</b>	82.233
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	<b>4 e 5a</b>	<b>172.987</b>	<b>331.341</b>	248.482
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<b>5b</b>	<b>84.612</b>	<b>77.160</b>	152.741
Despesas de intermediação financeira		<b>(185.522)</b>	<b>(297.914)</b>	(352.131)
Operações de captações no mercado aberto		<b>(85.688)</b>	<b>(184.923)</b>	(172.872)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		<b>(39.910)</b>	<b>396.120</b>	(577.406)
Resultado de operações com câmbio		<b>(74.189)</b>	<b>(506.848)</b>	422.995
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>14.265</b>	<b>(2.263)</b>	(24.848)
Resultado bruto de intermediação financeira		<b>86.149</b>	<b>176.537</b>	131.325
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>(45.629)</b>	<b>(97.214)</b>	(92.063)
Receitas de prestação de serviços	<b>18</b>	<b>26.124</b>	<b>43.224</b>	38.898
Despesas de pessoal	<b>22</b>	<b>(45.331)</b>	<b>(86.418)</b>	(77.137)
Outras despesas administrativas	<b>21</b>	<b>(24.514)</b>	<b>(46.820)</b>	(51.393)
Despesas tributárias	<b>23</b>	<b>(9.909)</b>	<b>(14.346)</b>	(14.805)
Resultado de participações em coligadas e controladas		<b>489</b>	<b>404</b>	3.383
Outras receitas operacionais	<b>19</b>	<b>19.168</b>	<b>29.819</b>	23.406
Outras despesas operacionais	<b>20</b>	<b>(11.656)</b>	<b>(23.077)</b>	(14.415)
Resultado operacional		<b>40.520</b>	<b>79.323</b>	39.262
Resultado não operacional		<b>(8)</b>	<b>(15)</b>	(6)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>40.512</b>	<b>79.308</b>	39.256
Imposto de renda e contribuição social	<b>25</b>	<b>(3.040)</b>	<b>(31.424)</b>	(22.375)
Provisão para imposto de renda		<b>(17.356)</b>	<b>(18.033)</b>	(31.716)
Provisão para contribuição social		<b>(13.910)</b>	<b>(14.657)</b>	(21.799)
Ativo fiscal diferido		<b>28.226</b>	<b>1.266</b>	31.140
Participações dos empregados		<b>(1.019)</b>	<b>(2.740)</b>	(1.879)
Lucro líquido consolidado do semestre/exercícios		<b>36.453</b>	<b>45.144</b>	15.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos controladores	Participação de não controladores	Total consolidado
	Capital Social	Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	684.495	13.191	54.884	-	(161)	752.409	33.725	786.134
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	41.373	-	41.373	(26.371)	15.002
Constituição de reservas	-	2.069	39.304	(41.373)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	133	133	-	133
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<b>684.495</b>	<b>15.260</b>	<b>94.188</b>	-	<b>(28)</b>	<b>793.915</b>	<b>7.354</b>	<b>801.269</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	56.883	-	56.883	(11.739)	45.144
Constituição de reservas	-	1.144	21.739	(22.883)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	75	75	-	75
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(34.000)	-	(34.000)	-	(34.000)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	21.808	21.808
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>684.495</b>	<b>16.404</b>	<b>115.927</b>	-	<b>47</b>	<b>816.873</b>	<b>17.423</b>	<b>834.296</b>
Saldos em 30 de junho de 2016	<b>684.495</b>	<b>16.265</b>	<b>113.286</b>	-	-	<b>814.046</b>	<b>17.750</b>	<b>831.796</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	36.780	-	36.780	(327)	36.453
Constituição de reservas	-	139	2.641	(2.780)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	47	47	-	47
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(34.000)	-	(34.000)	-	(34.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>684.595</b>	<b>16.404</b>	<b>115.927</b>	-	<b>47</b>	<b>816.873</b>	<b>17.423</b>	<b>834.296</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto) - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	2° Semestre	Exercício	2015
	2016	2016	(reapresentado)
Lucro líquido do semestre/exercício	36.453	45.144	15.002
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.265)	2.263	24.848
Participações nos lucros	1.019	2.740	1.879
Provisão para gratificação	9.071	10.471	3.154
Reversão de provisão de gratificação	(1)	(8.311)	(1.034)
Provisões para IR e CS diferidos	(28.226)	(1.266)	(31.139)
Provisão indedutível	1.045	2.048	-
Reversão de provisão indedutível	(1.111)	(1.913)	(728)
Provisão para contingências	1.231	1.823	8.068
Reversão de provisões para contingências	(56)	(137)	(5.780)
Atualização de provisões para contingências	664	1.402	1.211
MTM Títulos disponíveis para venda	47	75	133
Marcação a mercado de TVM e derivativos	40.789	(37.019)	45.694
Depreciação e amortização	662	1.270	907
Resultado de participações	(489)	(404)	(7)
Variações cambiais	117	15	(298)
Atualização de depósitos judiciais	(1.259)	(2.374)	-
(Lucro) na alienação de valores e bens	8	15	6
Lucro ajustado do semestre/exercício	45.699	15.842	61.916
Varição de ativos e passivos			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(40.489)	(40.489)	41.617
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(96.242)	2.731	(133.363)
Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	28	93	2.349
Redução em operações de créditos	291.669	181.126	39.253
(Aumento) redução em outros créditos	(809.921)	34.155	(1.787.873)
(Aumento) redução em outros valores e bens	2.067	(1.379)	131
Aumento (redução) em relações interdependências (ativos/passivos)	(5.814)	138	(905)
Aumento (redução) em depósitos	450.281	371.098	(250.065)
(Redução) em captações no mercado aberto	(171.999)	-	-
(Redução) em relações interfinanceiras	(3.800)	-	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(387.157)	(623.727)	1.634.421
Aumento em outras obrigações	986.258	866.619	1.005.207
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)	(484.921)	(562.468)	296.716
Aumento (redução) em resultado de exercícios futuros	(13)	221	210
	(270.053)	228.118	847.698
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	(224.354)	243.960	909.614
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(91)	(1.696)	(1.577)
Alienação de imobilizado de uso	3	3	185
Alienação de investimentos	-	-	14
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(88)	(1.693)	(1.378)
Atividades de financiamento			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(34.000)	(34.000)	-
Aumento de capital por subscrição	-	21.808	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(34.000)	(12.192)	-
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(258.442)	230.075	908.236
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.508.218	2.019.701	1.111.465
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.249.776	2.249.776	2.019.701
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(258.442)	230.075	908.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. ("Banco"), a CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("DTVM"), o Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo Itu"), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças ("Fundo Mercantis Auto Peças") e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Global TR ("Fundo Global TR") compõem o conglomerado prudencial Crédit Agricole ("CgBCAB") nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13, Circular CMN nº 3.701/14 e Carta-Circular nº 3.651/14 e têm por objeto social operar nas carteiras comerciais, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio e atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil sendo uma subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

A CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM), empresa constituída em 10 de janeiro de 1997, está voltada basicamente para a atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas, subsidiária do CA Indosuez Wealth Group (anteriormente denominada Crédit Agricole Private Banking) 99,999998% com sede na França e do Banco Crédit Agricole Brasil S/A 0,000002% (mesmos valores em 2015) com sede no Brasil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

A DTVM, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de dezembro de 2015, aprovou a alteração de sua denominação social, passando de Crédit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. A alteração foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 27 de janeiro de 2016 com aplicação a partir da data da AGE supracitada.

O Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios destina-se exclusivamente a investidores qualificados residentes ou não no Brasil e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos seus recursos em cotas FIDC que atendam à condição para investimento e à política de investimento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com a garantia da Administradora, do custodiante, do gestor, do agente de recebimento, do agente cobrador, do consultor de crédito, de suas pessoas controladoras, sociedades por estes direta ou indiretamente controladas, a estes coligadas ou outras sociedades sob controle comum ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Administradora.

# **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora, do comitê de investimentos ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Global TR destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

## **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, o CgBCAB, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

- d) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11;
- e) CPC 24 – Eventos Subsequentes – homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11;
- f) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução Bacen nº 3.823/09; e
- g) CPC 33 – Benefícios a Empregados homologado pela resolução Bacen nº 4.424/2015; e
- h) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução Bacen nº 4.144/12.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras do Banco estão abaixo apresentadas. O Banco pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

- a) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.
- b) IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 21 de março de 2017.

### 2.1. Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do CgBCAB incluem os saldos da instituição CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“DTVM”), da qual o Banco tem participação direta de 0,000002% (mesmo valor em 2015) e possui o mesmo acionista controlador do Banco, do Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (“Fundo Itu”), do qual o Banco tem participação direta de 51,5875%% (23,1089% em 2015) e dos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças (“Fundo Mercantis Auto Peças”) e Global TR (“Fundo Global TR”), do qual o Fundo Itu tem participação de 100%.

O Fundo Itu possui participação em outros fundos de investimentos, porém apenas os Fundos Mercantis Auto Peças e Global TR são consolidados no Conglomerado Prudencial. O Fundo Itu não retém os riscos e benefícios do FIDC GMAC e do FIDC RN, e as cotas subordinadas são suficientes para absorver a expectativa de perdas.

A carteira do Fundo Itu é constituída pelos seguintes Fundos de Investimentos:

	2016	
	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos Fundos de Investimento
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	230	0,005%
FIDC RN	303.362	85,905%
FIDC Mercantis Auto Peças	182.168	100,000%
FIDC GMAC	404.584	65,266%
FIDC Global TR	292.573	100,000%
<b>Total</b>	<b>1.182.917</b>	

### 2.1. Consolidação das demonstrações financeiras --Continuação

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	2015	
	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos Fundos de Investimento
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	217	0,006%
FIDC Mercantis Auto Peças	161.987	100,000%
FIDC GMAC	404.752	68,682%
SC SKY FIDC	139.685	78,124%
<b>Total</b>	<b>706.641</b>	

Para a elaboração das demonstrações consolidada do Conglomerado Prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

As cotas dos fundos de investimentos pertencentes a entidades não consolidadas no Conglomerado Prudencial, estão demonstradas no passivo, conforme abaixo:

	2016	2015
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	111	167
FIDC RN	146.599	-
FIDC Mercantis Auto Peças	88.032	124.441
FIDC GMAC	195.515	310.935
FIDC Global TR	141.386	-
SC SKY FIDC	-	107.308
<b>Total</b>	<b>571.643</b>	<b>542.851</b>

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 estão sendo rerepresentadas devido à reclassificação dos títulos de créditos a receber do Fundo Mercantis Auto Peças, da rubrica de Operações de Crédito para Outros Créditos.

Os efeitos dessa rerepresentação estão demonstrados a seguir:

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2015	Divulgação Anterior	Ajuste	Saldo Ajustado
Ativo			
Circulante	10.064.523	-	10.064.523
Operações de crédito	393.639	427	394.066
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.461)	427	(17.034)
Outros créditos	6.246.658	(427)	6.246.231
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.400)	(427)	(1.827)
Realizável a longo prazo	380.858	-	380.858
Operações de crédito	196.023	(160.690)	35.333
Operações de crédito - setor privado	196.023	(160.690)	35.333
Outros créditos	120.660	160.690	281.350
Diversos	31.860	160.690	192.550
Total do ativo	10.467.538	-	10.467.538

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação



## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 2.2. Reapresentação dos saldos comparativos--Continuação

Demonstração do fluxo de caixa	Divulgação Anterior	Ajuste	Saldo Ajustado
Variação de ativos e passivos			
Redução em operações de créditos	22.492	16.761	39.253
(Aumento) redução em outros créditos	(1.771.112)	(16.761)	(1.787.873)
	847.698	-	847.698

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do CgBCAB são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 30 de junho de 2016, 31 de dezembro de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	30/06/2016	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	195	13.817	294
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	12.432	19.390	16.966
Aplicações financeiras de curto prazo	2.495.591	2.216.569	2.002.441
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.508.218</b>	<b>2.249.776</b>	<b>2.019.701</b>

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Conglomerado tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

## **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o CgBCAB não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa.

### **e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

## **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa--Continuação

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes de renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **i) Imobilizado e intangível**

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

O saldo do ativo intangível foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento logiciais utilizados em processamento de dados e gastos com benfeitorias em imóveis alugados de terceiros incorridos até 30 de setembro de 2008.

### **j) Depósitos e captações no mercado aberto**

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

### **k) Obrigações em moedas estrangeiras**

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

### **l) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 (nota 24a).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

## **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

m) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

o) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

p) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>2.022.461</b>	400.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>234.597</b>	888.416
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	714.025
<b>Total</b>	<b>2.257.058</b>	2.002.441

Composição por prazo de vencimento:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>2.022.461</b>	400.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>234.597</b>	888.416
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	714.025
<b>Total</b>	<b>2.257.058</b>	2.002.441

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

Em 31 de dezembro de 2016, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 295.723 (R\$ 197.889 em 2015).

#### b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há valores em aplicações em depósitos interfinanceiros.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez. O resultado com aplicações financeiras no exterior foi de R\$ 149 (R\$ 23 em 2015)

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

#### a) Títulos e valores mobiliários

##### a.1) *Composição por classificação*

	2016			2015		
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	920.889	920.972	83	864.116	864.100	(16)
Títulos disponíveis para venda	96.881	96.966	85	277.252	277.236	(16)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	96.881	96.966	85	277.252	277.236	(16)
Títulos para negociação	13.560	13.558	(2)	7.664	7.664	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.560	13.558	(2)	7.664	7.664	-
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Seniores	810.218	810.218	-	578.982	578.982	-
Cotas de Fundo DI	230	230	-	218	218	-
Vinculados à prestação de garantias	5.327	5.333	6	164.386	164.351	(35)
Títulos disponíveis para venda	5.327	5.333	6	164.386	164.351	(35)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.327	5.333	6	164.386	164.351	(35)
<b>Total</b>	<b>926.216</b>	<b>926.305</b>	<b>89</b>	<b>1.028.502</b>	<b>1.028.451</b>	<b>(51)</b>

(i) Inclui rendimentos.

Em 31 de dezembro de 2016 o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ (47), líquido dos impostos (R\$ 28 em 2015). O crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado perfazia o montante de R\$ (38) (R\$ 23 em 2015) (Nota 25b).

##### a.2) *Composição por prazo de vencimento*

	2016	2015
Sem vencimento (i)	810.448	579.200
Até 3 meses	3.774	199.894
De 3 a 12 meses	112.083	241.693
Acima de 3 anos	-	7.664
<b>Total</b>	<b>926.305</b>	<b>1.028.451</b>

(i) Refere-se a cotas de Fundos de Investimentos FIDC e Fundo DI.



## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### a) Títulos e valores mobiliários--Continuação

##### a.3) *Composição por emissor*

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos		
Letras Financeiras do Tesouro	<b>13.558</b>	7.664
Letras do Tesouro Nacional (i)	<b>102.299</b>	441.587
Títulos Privados		
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	<b>810.218</b>	578.982
Cotas de Fundo DI (ii)	<b>230</b>	218
<b>Total</b>	<b>926.305</b>	1.028.451

(i) Títulos custodiados na Selic.

(ii) Títulos custodiados na CETIP.

Em 31 de dezembro de 2016, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 35.469 (R\$ 50.570 em 2015), sendo R\$ 25.133 com títulos públicos (R\$ 26.705 em 2015) e R\$ 10.336 com cotas de fundos de investimentos (R\$ 23.585 em 2015).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

O valor das cotas de fundos de investimentos são obtidos diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

#### b) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de *hedge*, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

#### *Hedge*

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédit Agricole. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge*, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estavam assim distribuídas:

	Valor nominal dos contratos	2016			
		Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de <i>swap</i>					
(CDI vs USD)	556.500	74.464	-	71.310	-
(CDI vs EURIBOR 3M)	334.890	73.176	-	68.865	-
(CDI vs EURO)	85.018	18.242	-	17.968	-
(CDI vs LIBUSD 3M)	400.950	57.079	-	62.041	-
(USD vs CDI)	45.540	-	(968)	-	(1.098)
(USD vs EURO)	19.587	1.009	-	547	-
(USD vs EURO BCE)	33.207	1.151	-	671	-
(USD vs LIBUSD 3M)	304.695	417	-	521	(1.122)
(EURIBOR 3M vs USD)	369.404	-	(7.579)	-	(4.201)
(EURO vs USD)	72.000	-	(6.006)	-	(4.894)
(LIBUSD 3M vs USD)	829.574	3.725	(1.334)	1.336	(659)
(PRÉ vs CDI)	150.000	2.595	-	8.351	-
(PRÉ vs USD)	10	3	-	3	-
(PRÉ vs LIBUSD 3M)	45.200	-	(20.365)	-	(19.623)
Total contratos de <i>swap</i>	3.246.575	231.861	(36.252)	231.613	(31.597)

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.071.022	6.804	(208.084)	5.301	(220.286)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	2.818.118	227.066	(333)	229.945	(152)
Total de contratos a termo	5.889.140	233.870	(208.417)	235.246	(220.438)
Contratos de opção					
Compra opção de venda - USD	154.500	1.152	-	481	-
Venda opção de compra - USD	105.000	-	(337)	-	-
Compra opção de compra – flexíveis	84.737	1.105	-	246	-
Venda opção de venda – flexíveis	106.464	-	(1.265)	-	(1.596)
Total contratos de opção	450.701	2.257	(1.602)	727	(1.596)
Total	9.586.416	467.988	(246.271)	467.586	(253.631)

	2015				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	889.366	19.346	(28.202)	14.429	(34.414)
(CDI vs EURIBOR 3M)	305.390	15.012	(3.547)	12.589	(3.855)
(CDI vs EURO)	75.376	239	(6.493)	-	(7.518)
(CDI vs LIBUSD 6M)	100.180	-	(85.903)	-	(90.336)
(CDI vs PRÉ)	100.000	5	-	1.861	-
(USD vs CDI)	455.192	5.562	(590)	12.131	-
(USD vs EURO)	14.249	-	(450)	-	(434)
(USD vs EURO BCE)	33.207	-	(976)	-	(811)
(USD vs LIBUSD 3M)	309.863	1.154	-	1.780	(1.608)
(EURIBOR EU vs USD)	334.700	9.758	-	9.448	-
(LIBUSD 3M vs USD)	363.037	-	(38.533)	1.717	(2.122)
(LIBUSD 6M vs USD)	100.180	-	(362)	1.686	-
(PRÉ vs USD)	82.342	2.758	(2.409)	2.515	(2.873)
(PRÉ vs LIBUSD 3M)	45.200	-	-	-	(35.976)
(PRÉ vs EURO)	3.896	78	(41)	18	(55)
Total contratos de swap	3.212.178	53.912	(167.506)	58.174	(180.002)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.355.286	321.941	(24.462)	355.888	(12.003)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	5.072.818	70.407	(128.497)	25.196	(169.730)
Total de contratos a termo	8.428.104	392.348	(152.959)	381.084	(181.733)
Contratos de opção					
Compra opção de compra - USD	-	-	-	-	-
Venda opção de venda - USD	34.000	115	-	-	-
Total contratos de opção	34.000	115	-	-	-
Total	11.674.285	446.375	(320.465)	439.258	(361.735)

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	2016		2015	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diários - posição comprada	<b>5.275.397</b>	<b>(23.577)</b>	6.171.540	83.027
DI1	<b>2.915.143</b>	<b>4</b>	1.434.636	(162)
USD	<b>313.693</b>	<b>(2.632)</b>	1.283.718	17.381
DDI	<b>2.046.561</b>	<b>(20.949)</b>	3.453.186	65.808
Ajuste diários - posição vendida	<b>1.703.203</b>	<b>11.589</b>	4.450.890	(21.287)
DI1	<b>509.752</b>	<b>3</b>	2.512.327	403
USD	-	<b>34</b>	-	4
DDI	<b>1.193.451</b>	<b>11.552</b>	1.938.563	(21.694)
Total	<b>6.978.600</b>	<b>(11.988)</b>	10.622.430	61.740

- (i) Os ajustes diários, de contratos futuros, a receber no valor de R\$ 11.665 (R\$ 83.615 em 2015) e a pagar no valor de R\$ 23.653 (R\$ 21.875 em 2015), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

As operações são custodiadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	2016					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
<b>Compensação</b>						
Contratos de swap s/garantia	971.643	571.862	1.703.070	-	-	3.246.575
Contratos de termo	2.343.242	3.044.375	490.857	10.666	-	5.889.140
Contratos de opção	266.018	184.683	-	-	-	450.701
Contratos de futuros	2.809.288	2.995.361	1.154.494	18.875	582	6.978.600
<b>Total</b>	<b>6.390.191</b>	<b>6.796.281</b>	<b>3.348.421</b>	<b>29.541</b>	<b>582</b>	<b>16.565.016</b>
<b>Patrimonial – mercado</b>						
<b>Contratos de swap</b>						
Diferencial a receber	74.180	37.219	120.214	-	-	231.613
Diferencial a pagar	(1.097)	(5.156)	(25.344)	-	-	(31.597)
	<b>73.083</b>	<b>32.063</b>	<b>94.870</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200.016</b>
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	142.235	83.724	8.579	708	-	235.246
Diferencial a pagar	(72.216)	(109.532)	(37.995)	(695)	-	(220.438)
	<b>70.019</b>	<b>(25.808)</b>	<b>(29.416)</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>14.808</b>
<b>Contratos de opção</b>						
Diferencial a receber	481	246	-	-	-	727
Diferencial a pagar	(741)	(855)	-	-	-	(1.596)
	<b>(260)</b>	<b>(609)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>869</b>
<b>Contratos de futuros</b>						
Diferencial a receber	1.848	8.118	1.623	76	-	11.665
Diferencial a pagar	(16.127)	(2.028)	(5.448)	(50)	-	(23.653)
	<b>(14.279)</b>	<b>6.090</b>	<b>(3.825)</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>(11.988)</b>
<b>Total</b>	<b>128.563</b>	<b>11.736</b>	<b>61.629</b>	<b>39</b>	<b>-</b>	<b>201.967</b>
	2015					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<b>Compensação</b>						
Contratos de swap s/garantia	985.631	232.620	1.173.840	820.087	-	3.212.178
Contratos de termo	4.512.341	3.774.925	129.148	11.690	-	8.428.104
Contratos de opção	34.000	-	-	-	-	34.000
Contratos de futuros	7.872.779	-	2.639.307	96.712	13.632	10.622.430
<b>Total</b>	<b>13.404.751</b>	<b>4.007.545</b>	<b>3.942.295</b>	<b>928.489</b>	<b>13.632</b>	<b>22.296.712</b>
<b>Patrimonial - mercado</b>						
<b>Contratos de swap</b>						
Diferencial a receber	27.418	3.536	22.037	5.183	-	58.174
Diferencial a pagar	(38.976)	(735)	(46.643)	(93.648)	-	(180.002)
	<b>(11.558)</b>	<b>2.801</b>	<b>(24.606)</b>	<b>(88.465)</b>	<b>-</b>	<b>(121.828)</b>
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	166.093	185.728	27.365	1.898	-	381.084
Diferencial a pagar	(141.600)	(39.980)	(153)	-	-	(181.733)
	<b>24.493</b>	<b>145.748</b>	<b>27.212</b>	<b>1.898</b>	<b>-</b>	<b>199.351</b>
<b>Contratos de opção</b>						
Diferencial a receber	-	-	-	-	-	-
Diferencial a pagar	-	-	-	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Contratos de futuros</b>						
Diferencial a receber	69.684	-	12.022	1.634	275	83.615
Diferencial a pagar	(5.375)	-	(16.482)	(15)	(3)	(21.875)
	<b>64.309</b>	<b>-</b>	<b>(4.460)</b>	<b>1.619</b>	<b>272</b>	<b>61.740</b>
<b>Total</b>	<b>77.244</b>	<b>148.549</b>	<b>(1.854)</b>	<b>(84.948)</b>	<b>272</b>	<b>139.263</b>

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Futuros	(387.491)	147.564
Swap	429.349	(76.803)
Termo	36.450	80.905
Opções	(1.148)	1.075
<b>Total</b>	<b>77.160</b>	<b>152.741</b>

### 6. Gerenciamento de riscos

#### Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o CgBCAB, incluindo:

- A liquidação de empréstimos concedidos;
- A liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo CgBCAB a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- A liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O CgBCAB possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo Grupo Crédit Agricole e com a regulamentação vigente do CgBCAB Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do CgBCAB em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O CgBCAB possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito.
- Modelos, ferramentas e sistemas próprios de Identificação, Mensuração, Avaliação e Classificação dos riscos de crédito por qualidade da contraparte (“rating”).

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Gerenciamento de riscos—Continuação

#### Risco de crédito -- Continuação

- Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito.
- Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do CgBCAB - incluindo testes de estresse - apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos à concentração (grupos econômicos, setores econômicos etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatível com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no nosso site.

#### Risco de mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, utiliza-se o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do CgBCAB e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no nosso site.

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **6. Gerenciamento de riscos—Continuação**

#### Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição à variação cambial de moedas, Libor, Euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do CgBCAB, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço.

Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez encontra-se disponível no nosso site.

#### Risco operacional

É definido como risco operacional a possibilidade de perdas resultantes de falha, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada à lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O CgBCAB implementou em sua Matriz e em toda a sua rede internacional um componente organizacional dedicado à consolidação e avaliação dos riscos operacionais, que são identificados através do exercício anual de mapeamento de risco que conta com a participação de todas as áreas da instituição.

Através de reuniões regulares, a alta administração do CgBCAB discute as conclusões do mapeamento de risco, os resultados dos indicadores de risco e de performance, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional e das metodologias utilizadas encontra-se disponível no nosso site.



## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Gerenciamento de riscos—Continuação

#### Risco socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do CgBCAB atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para gerenciamento de risco reputacional, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e investimentos financiados pelo CgBCAB. Cada operação analisada sob a ótica socioambiental passa pela linha de negócios, pela equipe local de Risco de Crédito, pelo Desenvolvimento Sustentável da Matriz, pela equipe local de Compliance, pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

#### Análise de Sensibilidade

O CgBCAB realiza análise de sensibilidades dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidades de variações nas taxas de juros e moedas, a administração tem por base cenários históricos, considerando eventos de estresse nos mercados local e global. A Instituição possui operações de derivativos tomados como hedge das posições com clientes apenas.

### 7. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as operações de crédito estão compostas como segue:

	<b>2016</b>	<b>2015</b> (reapresentado)
Empréstimos	<b>213.888</b>	246.088
Financiamentos	<b>77.593</b>	108.756
Financiamentos a exportação	<b>133.996</b>	91.589
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (Nota 8)	<b>11.332</b>	10.589
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	<b>763.714</b>	1.584.345
<b>Total</b>	<b>1.200.523</b>	2.041.367
Circulante	<b>1.177.686</b>	2.006.034
Realizável a longo prazo	<b>22.837</b>	35.333

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito--Continuação

#### a) Por setor de atividade

	2016	2015 (reapresentado)
Setor privado		
Rural	14.296	27.581
Indústria	405.906	961.613
Comércio	312.501	591.116
Serviços	466.743	460.493
Pessoas físicas	1.077	564
<b>Total</b>	<b>1.200.523</b>	<b>2.041.367</b>

#### b) Por faixa de vencimento

	2016	2015 (reapresentado)
Até 3 meses	365.215	719.163
De 3 meses a 1 ano	812.471	1.286.871
De 1 ano a 3 anos	22.837	35.333
<b>Total</b>	<b>1.200.523</b>	<b>2.041.367</b>

#### c) Concentração dos principais devedores

	2016	%	2015 (reapresentado)	%
10 maiores devedores (i)	805.919	67,13%	1.292.576	63,32%
50 seguintes maiores devedores	394.604	32,87%	748.791	36,68%
<b>Total</b>	<b>1.200.523</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.041.367</b>	<b>100,00%</b>

(i) O valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 78.799 (R\$ 340.945 em 2015), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR

#### d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2016		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	1.200.523	1.200.523	-	-
Total	1.200.523	1.200.523		-

  

Nível	2015 (reapresentado)		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	1.686.282	1.686.282	-	-
A	253.629	253.629	0,5%	1.268
B	68.494	68.494	1%	685
F	32.962	32.962	50%	16.481
Total	2.041.367	2.041.367		18.434

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito--Continuação

#### d) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2016				Total
	Operação de Crédito (iii)	Outros Créditos Com característica de concessão de crédito	Outros Créditos Sem característica de concessão de crédito (ii)	Garantia prestadas (i)	
Saldo no início do exercício	(17.034)	(1.400)	(427)	(14.977)	(33.838)
Constituições	(24.075)	(8.189)	(856)	(35.048)	(68.168)
Reversões	41.109	9.589	-	15.207	65.905
Saldo no final do exercício	-	-	(1.283)	(34.818)	(36.101)

	2015 (reapresentado)				Total
	Operação de Crédito	Outros Créditos Com característica de concessão de crédito	Outros Créditos Sem característica de concessão de crédito (ii)	Garantia prestadas (i)	
Saldo no início do exercício	(290)	-	-	(8.699)	(8.989)
Constituições	(16.744)	(2.381)	(427)	(7.556)	(27.108)
Reversões	-	981	-	1.278	2.259
Saldo no final do exercício	(17.034)	(1.400)	(427)	(14.977)	(33.838)

- (i) A provisão para operações de garantias prestadas encontra-se registrada na rubrica de Provisão para Passivos Contingentes (Nota 24b).
- (ii) A provisão para outros créditos, sem característica de concessão de crédito, encontra-se registrado na rubrica de Outros Créditos (nota 9c).
- (iii) Em 25 de outubro de 2016 houve a baixa de uma operação de crédito, no valor de R\$ 33.364, que estava classificada como de risco nível H desde maio de 2016.

### 8. Carteira de câmbio

#### a) Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Direitos sobre vendas de câmbio	2.091.831	1.775.443
Câmbio comprado a liquidar	3.716.685	4.417.887
(-) Adiantamento em moeda nacional	(19)	-
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7)	11.332	10.589
<b>Total</b>	<b>5.819.829</b>	<b>6.203.919</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	2.067.128	1.960.425
Obrigações por compras de câmbio	3.947.069	4.030.659
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	(763.714)	(1.584.345)
<b>Total</b>	<b>5.250.483</b>	<b>4.406.739</b>

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 8. Carteira de câmbio--Continuação

#### b) Operações vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

Os saldos patrimoniais e de resultado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão representados da seguinte forma:

<b>Ativo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Passivo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Câmbio comprado a liquidar	<b>130.340</b>	403.996	Obrigações por compras de câmbio	130.340	403.870
<b>Resultado</b>				<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receitas				<b>2.712</b>	692
Despesas				<b>(2.084)</b>	(566)
<b>Resultado líquido</b>				<b>628</b>	126

### 9. Outros créditos

#### a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2016, o CgBCAB possui registrado como “rendas a receber” o montante de R\$ 18.137 (R\$ 1.615 em 2015), R\$ 17.046 (R\$ 822 em 2015) referente a outras rendas a receber e R\$ 1.091 (R\$ 788 em 2015) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, a Distribuidora administrava R\$ 4.520.843 (R\$ 3.130.602 em 2015) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Fundos de investimento e fundos de investimento em cotas (i)	<b>1.182.092</b>	1.883.855
Fundos de investimento em ações	<b>18.241</b>	10.047
Carteiras administradas	<b>1.657.405</b>	1.157.845
Outros fundos de renda fixa	<b>2.675.694</b>	705.999
Subtotal de recursos de terceiros	<b>5.533.432</b>	3.757.746
Aplicações em fundos de investimentos da própria Distribuidora	<b>(1.012.589)</b>	(627.144)
Total líquido de recursos de terceiros	<b>4.520.843</b>	3.130.602

(i) Corresponde à soma dos ativos administrados dos fundos de investimento e fundos de investimentos em cotas de fundo de investimento.

As receitas auferidas no exercício com a administração desses recursos totalizaram R\$ 10.994 (R\$ 8.441 em 2015) (nota 18).

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Outros créditos--Continuação

#### b) Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 1.931 (R\$ 11 em 2015), ajustes diários de contratos futuros no valor de R\$ 11.665 (R\$ 83.615 em 2015) e prêmio de opções a liquidar no valor de R\$ 995.

#### c) Diversos

	2016	2015 (reapresentado)
Circulante	<b>450.881</b>	47.698
Impostos e contribuições a compensar	5.812	6.956
Créditos tributários (Nota 25b)	46.518	35.232
Adiantamentos e antecipações salariais	1.637	882
Títulos e créditos a receber (iii)	389.687	-
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 11.a)	2.882	2.966
Pagamentos a ressarcir	5	537
Recuperação de processo (ii)	3.559	-
Outros	781	1.125
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>35.030</b>	192.550
Impostos e contribuições a compensar	7.619	7.292
Títulos e créditos a receber (iii)	-	160.690
Devedores por depósito em garantia (i)	27.411	24.568
<b>Total</b>	<b>485.911</b>	240.248

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (Nota 24), e a depósitos judiciais de COFINS no valor de R\$ 19.527 (R\$ 15.040 em 2015) e outros no valor de R\$ 830 (R\$ 1.722 em 2015) referentes à defesa de processos judiciais envolvendo a DTVM.
- (ii) Referente a valor a receber sobre crédito de Adicional de Imposto de Renda Estadual (AIRE), referente a 1996. Foi julgado inconstitucional e a DTVM entrou na qualidade de requerente no processo em Outubro/2016.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2016 a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os títulos e créditos a receber no Fundo Mercantis Auto Peças foi R\$ 1.283 (R\$ 427 em 2015), registrada na rubrica de Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, sem característica de concessão de crédito, demonstrado a seguir:

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Outros créditos—Continuação

#### c) Diversos -- Continuação

Nível	2016			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencidas	Total		
AA	323.062	-	323.062	-	-
A	20.539	7.680	28.219	0,5%	141
B	15.521	5.134	20.655	1%	206
C	211	5.128	5.339	3%	161
F	-	344	344	50%	172
Rating Serasa (i)	10.336	1.732	12.068	5%	603
Total	369.669	20.018	389.687		1.283

Nível	2015			Nível de provisão %	Valor da provisão
	Financeiro	Probabilidade de Default	Valor em Risco		
AA	133.053	-	133.053	-	-
Rating Serasa – Default de 1% (i)	7.643	1%	7.643	5%	382
Rating Serasa – Default de 0,31% (i)	2.880	0,31%	890	5%	45
Total	143.576		143.576		427

- (i) Em 2016 a CgBCAB adotou como critérios de classificação das operações de crédito do Fundo Mercantis Auto Peças a Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, utilizando a classificação de risco do Serasa somente quando o nível de risco for maior.

Em 2015 a provisão para créditos de liquidação duvidosa estaria apresentada da seguinte forma, conforme a nova metodologia:

Nível	2015			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencidas	Total		
AA	31.851	-	31.851	-	-
A	83.506	4.560	88.067	0,5%	440
B	20.284	11.830	32.114	1%	321
C	2.643	326	2.968	3%	89
Rating Serasa	5.292	398	5.690	5%	285
Total	143.576	17.114	160.690		1.135

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 10. Investimentos em controladas e coligadas

A CgBCAB detém 100% de participação da empresa Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda. que tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria financeira da qual não foi objeto de consolidação conforme Resolução CMN nº 4.280/13. A movimentação desse investimento é apresentada conforme tabela abaixo:

	<b>2016</b>
	<b>Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.</b>
Capital social em 31 de dezembro de 2016	<b>23.750</b>
Ações/quotas possuídas (quantidades)	<b>1.899.981</b>
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016	<b>18.352</b>
(Prejuízo) líquido exercício de 2016	<b>404</b>
Participação em 31 de dezembro de 2016	<b>100%</b>
Resultado de equivalência	<b>404</b>
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2016	<b>18.352</b>
	<b>2015</b>
	<b>Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.</b>
Capital social em 31 de dezembro de 2015	23.750
Ações/quotas possuídas (quantidades)	1.899.981
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015	17.949
(Prejuízo) líquido exercício de 2014	3.383
Participação em 31 de dezembro de 2015	100%
Resultado de equivalência	3.383
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2015	17.948

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Transações com partes relacionadas

#### a) Empresas controladas e ligadas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2016		2015	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas) (*)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas) (*)
Disponibilidades				
Crédit Agricole CIB - Paris	1.667	-	8.791	-
Valores a receber sociedades ligadas				
CA Corporate Finance Brasil	6	-	278	-
Crédit Agricole CIB - New York	11	50	-	764
Crédit Agricole CIB - London	-	-	-	1.727
Crédit Agricole CIB - Tokyo	34	91	-	42
Crédit Agricole CIB - Paris	1.578	2.855	1.338	3.956
Crédit Agricole Suisse	756	2.842	827	2.871
Amundi - França	335	1.306	331	1.562
Miami Agency	162	666	192	381
Outros créditos				
Crédit Agricole CIB - London	4.096.099	(287.272)	3.741.834	152.173
Depósitos à vista				
CA Corporate Finance Brasil	(11)	-	-	-
Depósitos a prazo				
CA Corporate Finance Brasil	(13.815)	(619)	-	(68)
Valores a pagar sociedades ligadas				
Crédit Agricole CIB - Paris	(2.627)	(6.269)	-	(4.660)
Crédit Agricole CIB - Singapura	-	(330)	-	(113)
CA Corporate Finance Brasil	-	-	(13.537)	-
Crédit Agricole CIB - New York	-	-	(381)	(381)
Dívida subordinada				
Crédit Agricole CIB - Paris	-	-	-	(4.291)
Empréstimos no exterior (Nota 14)				
Crédit Agricole CIB - New York	(1.951.350)	396.120	(2.575.077)	(573.115)
Outras obrigações				
Crédit Agricole CIB - London	(4.158.921)	208.045	(3.735.866)	(51.872)

(\*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração para em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 16.241 (R\$ 15.509 em 2015), a qual é considerada benefício de curto prazo.



## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 12. Depósitos

	À vista e outros		A prazo	
	2016	2015	2016	2015
Sem vencimento	16.441	5.625	-	-
Até 3 meses	-	-	547.066	373.726
De 3 a 12 meses	-	-	382.098	195.256
<b>Total</b>	<b>16.441</b>	<b>5.625</b>	<b>929.164</b>	<b>568.982</b>

### 13. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agrícola		Letras financeiras	
	2016	2015	2016	2015
Até 3 meses	66.806	409.832	65.263	6.908
De 3 a 12 meses	261.070	360.620	17.160	180.487
De 1 a 3 anos	-	-	56.922	71.842
<b>Total</b>	<b>327.876</b>	<b>770.452</b>	<b>139.345</b>	<b>259.237</b>

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

#### a) Empréstimos no Exterior

	2016	2015
Até 3 meses	943.732	1.122.496
De 3 a 12 meses	876.848	1.452.581
<b>Total</b>	<b>1.820.580</b>	<b>2.575.077</b>

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 11a), para aplicação em financiamento à exportação no montante de R\$ 1.305.085 (R\$ 2.450.659 em 2015) e com empréstimos em moeda estrangeira com empresas do grupo no montante de R\$ 505.094 (R\$ 117.132 em 2015), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 10.253 (R\$ 7.253 em 2015) e R\$ 148 (R\$ 33 em 2015), respectivamente.

#### b) Obrigações por Repasse do Exterior

	2016	2015
De 3 a 12 meses	130.770	-
<b>Total</b>	<b>130.770</b>	<b>-</b>

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 11a) para repasse a mutuários, no montante de R\$ 130.340, incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 430.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Outras obrigações

#### a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 2.157 (R\$ 1.258 em 2015) refere-se a provisão do programa para participação dos resultados esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria para o ano de 2016.

#### b) Fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante	<b>36.325</b>	48.750
Impostos e contribuições a recolher	<b>9.220</b>	6.572
Impostos e contribuições sobre os lucros	<b>17.024</b>	42.178
Impostos e contribuições diferidos (Nota 25.b)	<b>10.081</b>	-
Exigível a longo prazo	<b>20.347</b>	17.473
Provisão para riscos fiscais (Nota 24.b)	<b>20.347</b>	17.473
<b>Total</b>	<b>56.672</b>	66.223

#### c) Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 1.931 (R\$ 11 em 2015), ajustes diários de contratos futuros no valor de R\$ 23.653 (R\$ 21.875 em 2015) e prêmio de opções a liquidar no valor de R\$ 995.

#### d) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante	<b>645.644</b>	611.296
Valores a pagar - ligadas (Nota 11.a)	<b>2.627</b>	13.918
Despesas com pessoal	<b>22.818</b>	18.924
Despesas administrativas	<b>1.185</b>	1.171
Outros valores a pagar	<b>47.371</b>	34.432
Participações de terceiros não controladores (Nota 16)	<b>571.643</b>	542.851
Exigível a longo prazo	<b>35.674</b>	15.619
Outros passivos contingentes (Nota 24.b)	<b>35.674</b>	15.619
<b>Total</b>	<b>681.318</b>	626.915

### 16. Participação de não controladores

As cotas dos fundos de investimentos pertencentes a entidades não consolidadas no Conglomerado Prudencial, estão demonstradas no passivo. Em 31 de dezembro de 2016 perfazia o montante de R\$ 571.643 (R\$ 542.851 em 2015) (nota 2.1).

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **17. Capital social e dividendos**

#### a) Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social de R\$684.495 está representado por 9.238.140.142 ações sem valor nominal, sendo 8.667.807.956 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, sem direito de voto.

A destinação dos lucros, feito ao final de cada exercício, é de no mínimo 10% para dividendos e/ou remuneração de juros sobre capital próprio limitado à variação da TJLP ou 50% do lucro disponível, o que for menor.

Foi deliberado através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2016, o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 34.000, R\$ 28.900 líquido de Imposto de Renda, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95. O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício no montante de R\$ 15.300.

#### a.1) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

#### a.2) Reserva estatutária

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

#### a.3) Ajuste a valor de mercado TVM

Em 31 de dezembro de 2016, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos classificados com disponíveis para venda é de R\$ 47 (R\$ (28) em 2015), líquido dos efeitos tributários.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Capital social e dividendos--Continuação

#### b) CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social de R\$211.015 está representado por 211.015.046 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme Estatuto Social da DTVM, os acionistas têm direito a receber em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício. A Assembleia Geral poderá, com o consentimento de todos os acionistas presentes, deliberar pela distribuição de um dividendo inferior ao mínimo acima referido, ou mesmo, pela retenção da totalidade do lucro.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a DTVM apresentou prejuízo de R\$11.739 (R\$ 26.371 em 2015) não constituindo reserva de lucros no período.

Em 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido da DTVM está representada na rubrica de participação de não controladores, no montante de R\$ 17.423 (R\$ 7.354 em 2015)

### 18. Receita de prestação de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 11.a)	<b>8.148</b>	11.191
Receitas taxa de administração (Nota 9a)	<b>10.994</b>	8.441
Serviços de custódia	<b>756</b>	5
Rendas de garantias prestadas	<b>11.271</b>	13.155
Comissão de estruturação FIDC	<b>1.970</b>	1.208
Comissão de estruturação	<b>3.641</b>	2.685
Comissão de distribuição	<b>800</b>	-
Comissão assessoria financeira	-	1.476
Comissão de compromisso	-	66
Comissão Up Front	<b>645</b>	-
Comissão de fiança	<b>208</b>	-
Serviços de consultoria	<b>4.598</b>	113
Manutenção de contas correntes	<b>173</b>	108
Rendas de outros serviços	<b>20</b>	450
<b>Total</b>	<b>43.224</b>	<b>38.898</b>

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Outras receitas operacionais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recuperação de encargos e despesas	<b>3.862</b>	294
Variações monetárias (i)	<b>3.601</b>	5.155
Variações monetárias ligadas (Nota 11a)	<b>677</b>	968
Reversão de provisão (ii)	<b>6.107</b>	8.265
Reversão de provisão ligadas (Nota 11a)	-	79
Comissão de Waiver	<b>378</b>	755
Rendas de compromisso de aquisição de quotas de Fundos	<b>9.217</b>	5.262
Outras rendas operacionais	<b>5.977</b>	2.628
<b>Total</b>	<b>29.819</b>	23.406

(i) Representada substancialmente por atualizações selic de depósitos judiciais e impostos a compensar.

(ii) Representada substancialmente por reversões de provisões não dedutíveis.

### 20. Outras despesas operacionais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Variações monetárias (Nota 11a)	<b>(710)</b>	(1.436)
Juros/multas s/ impostos	<b>(314)</b>	(857)
Erro operacional	<b>(73)</b>	-
Provisão Indedutível para contingências fiscais	<b>(48)</b>	(5.512)
Provisão para contingências fiscais	-	(4.823)
Atualização monetária de contingências	<b>(1.402)</b>	(1.211)
Outras despesas operacionais (i)	<b>(20.530)</b>	(576)
<b>Total</b>	<b>(23.077)</b>	(14.415)

(i) Representada substancialmente pela reversão de juros no Fundo Global TR e despesas com prêmio cedente no Fundo Mercantis no 1º semestre de 2016.

### 21. Outras despesas administrativas

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 11.a)	<b>(6.627)</b>	(4.096)
Processamento de dados	<b>(8.726)</b>	(15.870)
Aluguéis	<b>(2.133)</b>	(2.822)
Serviços técnicos	<b>(7.188)</b>	(6.935)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota 11.a)	<b>(214)</b>	(558)
Comunicação	<b>(1.444)</b>	(1.207)
Depreciação e amortização	<b>(1.270)</b>	(907)
Manutenção	<b>(399)</b>	(647)
Viagens	<b>(2.473)</b>	(2.340)
Material	<b>(96)</b>	(105)
Publicações	<b>(387)</b>	(314)
Água, energia e gás	<b>(388)</b>	(403)
Seguros	<b>(71)</b>	(108)
Transportes	<b>(368)</b>	(341)
Serviços de terceiros	<b>(291)</b>	(250)
Serviços do sistema financeiro	<b>(7.181)</b>	(6.360)
Taxa de administração de fundo	<b>(4.760)</b>	(4.813)
Contribuições Filantrópicas	-	(231)
Outras despesas administrativas	<b>(2.804)</b>	(3.086)
<b>Total</b>	<b>(46.820)</b>	(51.393)

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 22. Despesas de pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Honorários	(6.679)	(4.934)
Proventos	(48.108)	(43.543)
Encargos	(21.538)	(19.375)
Benefícios	(8.931)	(7.767)
Outras	(1.162)	(1.518)
	<u>(86.418)</u>	<u>(77.137)</u>

### 23. Despesas tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ISS	(2.009)	(1.564)
COFINS	(10.146)	(11.079)
PIS	(1.620)	(1.771)
Outras despesas tributárias	(571)	(391)
<b>Total</b>	<u>(14.346)</u>	<u>(14.805)</u>

### 24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

#### a) Ativos contingentes

O CgBCAB possui registrado em seu ativo o montante de R\$ 2.857 (R\$ 2.766 em 2015) (nota 9), referente ao PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao CgBCAB no Supremo Tribunal de Justiça, mas aguardando julgamento sobre a forma de compensação e R\$ 4.596 (R\$ 4.397 em 2015) referente à compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a título de CSLL, mas aguardando julgamento sobre a possibilidade de compensação com outros tributos também.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais, estaduais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes, no montante de R\$ 55.165 (R\$ 32.450 em 2015), como segue:

Em 31 de dezembro de 2016, o CgBCAB mantém o montante de R\$ 39.004 (R\$ 18.521 em 2015) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 2.989 (R\$ 2.396 em 2015) (Nota 15.b) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do Seguro de Acidente de Trabalho (SAT) sobre a folha de pagamento, R\$ 34.818 (R\$ 14.977 em 2015) (Nota 15.d) referente à provisão para perda da garantia prestada e R\$ 1.197 (R\$ 1.148 em 2015) (Nota 15.b) substancialmente referente a declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--  
Continuação

O CgBCAB vem contestando judicialmente a legalidade de certos impostos e contribuições, principalmente recolhimento da COFINS nos termos da Lei nº 9.718/98. Para essas causas, o CgBCAB mantém provisionado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" o montante de R\$ 15.963 (R\$ 13.732 em 2015) (Nota 15.b), bem como depósitos judiciais registrados no ativo no montante de R\$ 18.249 (R\$ 15.040 em 2015), julgado suficiente pela administração para fazer face a possíveis perdas.

O montante de R\$ 198 (R\$ 197 em 2015) (Nota 15.b) corresponde a um processo de natureza fiscal referente ao questionamento das autoridades fiscais quanto a recolhimentos de imposto de renda.

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos ao exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

As contingências referentes a processos trabalhistas montam R\$ 856 (R\$ 642 em 2015) (Nota 15.d), para os quais a administração julga que a provisão é suficiente para cobrir eventuais perdas.

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	2016			
	Fiscal	Garantias Prestadas	Trabalhistas	Total
Saldo no início do exercício	17.473	14.977	642	33.092
Constituições	1.586	35.048	237	36.871
Reversões / realizações	(114)	(15.207)	(23)	(15.344)
Atualização monetária	1.402	-	-	1.402
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>20.347</b>	<b>34.818</b>	<b>856</b>	<b>56.021</b>

  

	2015				
	Fiscal	Processos Administrativos	Garantias Prestadas	Trabalhistas	Total
Saldo no início do exercício	14.193	423	8.698	-	23.314
Constituições	7.060	-	6.652	1.008	14.720
Reversões / realizações	(4.977)	(437)	(373)	(366)	(6.153)
Atualização monetária	1.197	14	-	-	1.211
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>17.473</b>	<b>-</b>	<b>14.977</b>	<b>642</b>	<b>33.092</b>

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--  
Continuação

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	2016		2015	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	20.347	20.347	17.473	17.473
Riscos trabalhistas	856	856	642	642
<b>Total</b>	<b>21.203</b>	<b>21.203</b>	18.115	18.115

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	2016	2015
	Valor Reclamado	Valor Reclamado
Riscos fiscais	2.537	2.618
Riscos trabalhistas	12.982	10.594
Riscos cíveis	293	377
<b>Total</b>	<b>15.812</b>	13.589

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do CgBCAB.



## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 25. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição das despesas com impostos e contribuições

##### *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Reversão de imposto de renda - corrente	-	3.819
Reversão de contribuição social - corrente	-	2.362
Despesa de imposto de renda - corrente	<b>(18.033)</b>	(35.535)
Despesa de contribuição social - corrente	<b>(14.657)</b>	(24.161)
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	<b>703</b>	17.123
Ativo/passivo fiscal diferido de contribuição social	<b>563</b>	14.017
	<b>(31.424)</b>	(22.375)
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<b>79.308</b>	39.256
Imposto de renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	<b>(19.803)</b>	(9.790)
Contribuição social - alíquota de 20%	<b>(15.861)</b>	(6.186)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	<b>7.956</b>	(4)
Juros sobre capital próprio	<b>15.300</b>	-
Participação nos lucros	<b>981</b>	798
Equivalência patrimonial	<b>181</b>	1.520
Outras adições e exclusões	<b>(8.506)</b>	(2.322)
Reflexo do aumento da CS nos anos anteriores	-	8.279
Incentivos fiscais	-	206
Ajustes de anos anteriores	-	(2.285)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<b>(27.708)</b>	(9.780)
Crédito fiscal sobre base negativa do semestre na DTVM (ii)	<b>(3.716)</b>	(19.058)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<b>(31.424)</b>	(28.838)

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício.

(ii) Em 31 de dezembro de 2016, a DTVM possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social não contabilizados no montante de R\$ 89.003 (R\$ 85.287 em 2015), sendo R\$ 49.446 referente ao imposto de renda (R\$ 47.382 em 2015) e R\$ 39.557 referente à contribuição social (R\$ 37.905 em 2015). Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

No ano de 2016 foi recalculado o Ajuste de Curva do período de 2012 a 2014. Em decorrência do recálculo, foram revertidos R\$ 677 de IRPJ e R\$ 368 de CSLL.

No dia 22 de junho de 2016 foi recolhido R\$ 379 referente ao recálculo da CSLL de 2015, devido a alteração na alíquota de 15% para 20%.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 25. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

#### a) Composição das despesas com impostos e contribuições--Continuação

Em 22 de maio de 2015 foi publicado no diário oficial da união a medida provisória Nº 675, de 21 de maio de 2015. que altera o artigo 3º da Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, elevando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de 15% para 20% em relação às pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização e às referidas nos incisos I a VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

#### b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporariamente indedutíveis.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo	Constituições	Realizações	Saldo
	Dez/2015			Dez/2016
Imposto de Renda - diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.608	-	(4.608)	-
Marcação a mercado TVM e derivativos	7.368	30.689	(40.594)	(2.537)
Participações no lucro	315	539	(315)	539
Gratificação	2.236	2.669	(1.932)	2.973
Outras adições e exclusões	5.034	20.182	(5.927)	19.289
	<b>19.561</b>	<b>54.079</b>	<b>(53.376)</b>	<b>20.264</b>
Marcação a mercado - Disponível para venda (nota 5ª.1)	13	-	(34)	(21)
	<b>19.574</b>	<b>54.079</b>	<b>53.410</b>	<b>20.243</b>
Contribuição social - diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.687	-	(3.687)	-
Marcação a mercado TVM e derivativos	5.894	24.552	(32.475)	(2.029)
Participações no lucro	251	431	(251)	431
Gratificação	1.789	2.135	(1.546)	2.378
Outras adições e exclusões	4.027	16.145	(4.741)	15.431
	<b>15.648</b>	<b>43.263</b>	<b>(42.700)</b>	<b>16.211</b>
Marcação a mercado - Disponível para venda (nota 5a.1)	10	-	(27)	(17)
	<b>15.658</b>	<b>43.263</b>	<b>(42.727)</b>	<b>16.194</b>
<b>Total</b>	<b>35.232</b>	<b>97.342</b>	<b>(96.137)</b>	<b>36.437</b>

## Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--  
Continuação

A realização dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social está estimada da seguinte forma:

	2016					Total
	2017	2018	2019	2020	2021	
<u>Imposto de renda</u>						
Diferenças temporárias	20.589	(1.381)	47	(7)	1.016	20.264
<b>Total</b>	<b>20.589</b>	<b>(1.381)</b>	<b>47</b>	<b>(7)</b>	<b>1.016</b>	<b>20.264</b>
<b>Valor presente</b>	<b>18.430</b>	<b>(1.117)</b>	<b>34</b>	<b>(4)</b>	<b>589</b>	<b>17.932</b>
<u>Contribuição social</u>						
Diferenças temporárias	16.471	(1.105)	38	(6)	813	16.211
<b>Total</b>	<b>16.471</b>	<b>(1.105)</b>	<b>38</b>	<b>(6)</b>	<b>813</b>	<b>16.211</b>
<b>Valor presente</b>	<b>14.744</b>	<b>(893)</b>	<b>27</b>	<b>(4)</b>	<b>471</b>	<b>14.345</b>
Diferenças temporárias	37.060	(2.486)	85	(13)	1.829	36.475
<b>Total</b>	<b>37.060</b>	<b>(2.486)</b>	<b>85</b>	<b>(13)</b>	<b>1.829</b>	<b>36.475</b>
<b>Total Valor presente</b>	<b>33.174</b>	<b>(2.010)</b>	<b>61</b>	<b>(8)</b>	<b>1.060</b>	<b>32.277</b>

	2015		Total
	2016	2017	
<u>Imposto de renda</u>			
Diferenças temporárias	15.529	4.031	19.560
<b>Total</b>	<b>15.529</b>	<b>4.031</b>	<b>19.560</b>
<b>Valor presente</b>	<b>13.369</b>	<b>2.955</b>	<b>16.324</b>
<u>Contribuição social</u>			
Diferenças temporárias	12.423	3.225	15.648
<b>Total</b>	<b>12.423</b>	<b>3.225</b>	<b>15.648</b>
<b>Valor presente</b>	<b>10.695</b>	<b>2.364</b>	<b>13.059</b>
Diferenças temporárias	27.952	7.256	35.208
<b>Total</b>	<b>27.952</b>	<b>7.256</b>	<b>35.208</b>
<b>Total Valor presente</b>	<b>24.064</b>	<b>5.319</b>	<b>29.383</b>

## **Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--  
Continuação

A administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dois anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 32.277 (R\$ 29.383 em 2015) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2016 tenham sua realização futura até o ano de 2017.

### **26. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros**

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 31 de dezembro de 2016, montam a R\$ 474.447 (R\$ 590.287 em 2015), e a provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas é de R\$ 34.818 (R\$ 14.977 em 2015) (Nota 15d).

### **27. Gerenciamento de capital e limites operacionais**

O gerenciamento de capital compreende:

- (a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- (b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e
- (c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pela instituição, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

## Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 27. Gerenciamento de capital e limites operacionais--Continuação

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no nosso site.

A partir de outubro de 2013, o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2016 é de 15,59% (14,05% em 2015) e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE):

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
RWA para risco de crédito	<b>429.450</b>	536.565
RWA para exposição cambial	<b>1.796</b>	5.590
RWA para risco de taxas de juros	<b>56.748</b>	59.522
RWA para risco operacional	<b>29.151</b>	19.613
Patrimônio de referência para o RWA	<b>517.145</b>	621.290
Patrimônio de referência	<b>816.311</b>	793.405
Margem de patrimônio	<b>299.166</b>	172.115

A gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular 3.678/13, estão disponíveis no nosso site.

### 27. Outros assuntos

Em 23 de fevereiro de 2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como S3.

O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Credit Agricole, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.